



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5099 – 10 junho de 2015

HSBC anuncia venda e fim de atividades no Brasil e na Turquia

O banco britânico HSBC anunciou ontem (09/06), que vai vender unidades e encerrar quase todas as suas atividades no Brasil e na Turquia até 31 de dezembro de 2016. Uma "participação modesta" será mantida no Brasil para atender grandes clientes corporativos.

As mudanças são parte de um plano de reestruturação para economizar entre US\$ 4,5 bilhões e US\$ 5 bilhões até 2017. O objetivo do banco é concentrar a atuação na Ásia, principalmente na China e na Índia.

Alguns bancos que operam no Brasil demonstram interesse em comprar o HSBC. Caso isso ocorra os funcionários deixarão os quadros do HSBC, mas não serão necessariamente demitidos, já que passarão a fazer parte dos quadros das instituições compradoras. Só no Brasil, o banco britânico tem mais de 21 mil funcionários.



Em Tempo

O jornal Tribuna de Petrópolis publicou, em sua edição de hoje, informações deturpadas como tendo sido ditas pelos diretores de nossa entidade. Esclarecemos que, em nenhum momento, deixamos a entender que haverá demissões e/ou fechamento de agências. Pelo contrário, além de citarmos o exemplo da fusão do Itaú com o Unibanco que manteve todas as agências em nossa cidade, falamos da importância de tranquilizar clientes e funcionários quanto ao processo de venda do banco, o qual irá acontecer de forma lenta e gradativa.

Hoje acontece conversa com HSBC para tratar de notícias sobre venda das operações no Brasil

Após uma forte pressão dos bancários do HSBC ocorrida ontem, dia 09 de junho, a diretoria do banco chamou o movimento sindical - Contraf-Cut, SEEB/SP e SEEB/ Curitiba, para uma conversa marcada para esta quarta-feira, 10 de junho, às 17h30, em São Paulo.

Os dirigentes sindicais querem garantir com que o trabalhador do banco, que rendeu lucros ao longo de 18 anos de atividade no Brasil, não seja prejudicado ou saia de mãos abanando. Eles vão levar para a diretoria do HSBC uma pauta para que o bancário seja considerado neste processo que os explora e depois exclui com a demissão, beneficiando apenas os banqueiros.

Entidades reafirmam premissas e questionam propostas do BB para Cassi

Foi realizada no dia 08/06, no Rio de Janeiro, nova reunião de negociação entre o BB e as entidades de representação dos funcionários, da ativa e aposentados. Os negociadores que representam os associados comentaram que têm debatido as questões que envolvem a sustentabilidade da Cassi com seus representados e que vários pontos têm sido questionados.

Inicialmente, foi colocado ao BB que os consensos firmados na mesa de negociação na reunião do dia 19 de maio têm ampla aceitação entre os associados da Cassi: concordância com a proposta apresentada inicialmente pelos dirigentes eleitos da Cassi, que prevê a implementação plena do Modelo de Atenção Integral à Saúde; garantia de cobertura para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas; e co-responsabilidade entre BB e associados. Também foi lembrado ao BB que, para os representantes dos associados, a solidariedade é uma premissa fundamental.

Neste contexto, os negociadores dos associados argumentaram que a proposta apresentada pelo BB na reunião passada traz alguns ingredientes que dificultam a construção de uma solução para a Cassi. A principal delas é o risco dos aposentados ficarem sem a devida cobertura em relação à saúde com a completa desvinculação do BB após o repasse dos valores provisionados como compromisso pós-laboral no balanço do BB. Uma evidência disso, segundo os negociadores dos associados, é a proposta do BB de que eventuais déficits futuros sejam rateados apenas entre os associados.

O BB se comprometeu a estudar adendos à proposta já apresentada, no sentido de resolver algumas das questões levantadas pelos negociadores dos associados, os quais por sua vez, deixaram claro que a busca pelos dados apresentados pelo banco durante a reunião, não representa compromisso em aceitar a proposta do Banco, mas que eliminar essas dúvidas é fundamental.

DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Atenção funcionários da CAIXA, hoje o SindBancários Petrópolis creditará em conta-corrente o valor referente a devolução do imposto sindical.

Lembramos que nossa entidade é contra a cobrança desse tipo de imposto, por esse motivo, todos os anos devolvemos o valor que cabe ao sindicato (60%), aos bancários(as) sindicalizados ou não.